



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

PRECARIEDADE E INDIGNIDADE NAS SOCIEDADES ATUAIS

PILAR CULTURAL

10 aulas



Fabrício Maciel

CONHEÇA SEU PROFESSOR

Fabrício Maciel é professor de Teoria Sociológica da UFF-Campos, da Pós-Graduação em Sociologia Política da UENF e foi professor visitante na Universidade de Jena, Alemanha, em 2022. Realizou o doutorado em Ciências Sociais na UFJF, com estadia de sanduíche na Universidade de Educação de Freiburg, Alemanha. Além disso, realizou estadia de pós-doutorado na Universidade Humboldt, em Berlim. Também é Bolsista de produtividade do CNPq, Jovem Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ e editor da versão em português da revista Global Dialogue, da ISA, a International Sociological Association. Seus temas de estudo são capitalismo, trabalho, classes sociais, reconhecimento e a extrema direita na contemporaneidade. É autor de inúmeras publicações em português, inglês e alemão.

Apresentação

O curso pretende apresentar didaticamente um panorama geral da “grande transformação” sofrida pelo capitalismo e conseqüentemente pelas sociedades atuais nos últimos 50 anos. Para tanto, vamos revisitar algumas das principais teorias sobre as transformações estruturais na dinâmica e no sentido do trabalho atual. Com isso, compreenderemos como a generalização da precariedade e o espectro da indignidade tanto nas condições de trabalho como nas relações entre as classes se conformam como a principal característica das sociedades capitalistas atuais. Por fim, compreenderemos como o surgimento de um capitalismo “indigno” é o que explica em grande medida a ascensão e o fortalecimento atual da extrema direita.

Conteúdo Programático



Aula 01 – Introdução: o que é o trabalho precário e indigno?

Apresentação das ideias centrais e dos textos básicos do curso.



Aula 02 – O suposto fim e a nova centralidade do trabalho

Discussão sobre a perda da centralidade analítica das categorias de trabalho e classe para compreender a sociedade atual e o seu retorno recente na teoria social como um todo.



Aula 03 – O fim do fordismo e a “sociedade do conhecimento”

Discussão sobre o fim do fordismo e o advento do chamado pós-fordismo, articulado a tese da sociedade do conhecimento, na qual o conhecimento seria a principal força produtiva contemporânea, para além do trabalho.



Aula 04 – A sociedade de risco e a “brasilização do Ocidente”

Apresentação da influente tese da sociedade de risco, de Ulrich Beck, sua atualidade, bem como a tese da brasilização do Ocidente, do mesmo autor, que analisa como o trabalho precário chega na Europa questionando os pilares do Welfare State.



Aula 05 – Vulnerabilidade, exclusão e desfiliação social

Apresentação dos conceitos de Robert Castel, sua ideia de zona de vulnerabilidade, o fim da sociedade salarial, sua crítica ao conceito de exclusão e sua tese da desfiliação social, que significa a expulsão sem precedentes de pessoas do mercado de trabalho sem a sua reinclusão.



Aula 06 – Flexibilidade e descartabilidade: a cultura do novo capitalismo

Discussão sobre os conceitos de flexibilidade e descartabilidade de Richard Sennett, em sua famosa análise sobre a corrosão do caráter nas sociedades atuais.



Aula 07 – O terceiro espírito do capitalismo e o problema da legitimação

Discussão sobre a teoria do novo espírito do capitalismo de Boltanski e Chiapello, bem como a necessidade de legitimação e engajamento no novo capitalismo.



Aula 08 – O capitalismo de risco e a dupla crise econômica e ecológica

Discussão da tese de Klaus Dörre sobre a expansão do capitalismo de risco e o limitar de uma crise econômica e ecológica na qual se encontram as sociedades atuais, bem como a necessidade de uma revolução sustentável.



Aula 09 – O espectro da indignidade e a naturalização da desigualdade

Discussão do livro A ralé brasileira de Jessé Souza e colaboradores, tematizando os conceitos de indignidade e a naturalização da desigualdade contemporânea.



Aula 10 – O capitalismo indigno e a extrema direita

Discussão sobre a ideia de capitalismo indigno, de minha autoria, e a relação deste tipo de capitalismo com o surgimento da extrema direita em escala global.

Referências

BECK, Ulrich. A sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Eve. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Uma crônica do salário. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

DÖRRE, Klaus. Capitalismo de risco. Landnahme, crise bifurcada, pandemia. Chance para uma revolução sustentável? In: Revista Sociedade e estado, v. 35, nº 3 set/dez 2020.

GORZ, André. Misérias do presente, riquezas do possível. São Paulo: Annablume, 2004.

MACIEL, Fabrício (org). A ficção meritocrática. Executivos brasileiros e o novo capitalismo. Campos dos Goytacazes: editora da Uenf, 2022. E book.

MACIEL, Fabrício. A nova sociedade mundial do trabalho. Para além de centro e periferia? Rio de Janeiro: autografia, 2021.

MACIEL, Fabrício. Capitalismo indigno: do estado de bem-estar à ascensão da extrema direita. In: ESTANQUE, Elísio; BARBOSA, Agnaldo, MACIEL, Fabrício (Orgs.). Re-trabalhando as classes no diálogo Norte-Sul. Trabalho e

desigualdades no capitalismo pós-covid. São Paulo: Editora da UNESP, 2023 no prelo.

OFFE, Claus. Trabalho: a categoria-chave da sociologia? In; Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 4, nº 10, p. 6-20, 1989.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

SOUZA, Jessé. A ralé brasileira. Quem é e como vive. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Record, no prelo.